

## ATAS

### Ata n.º 59

Aos vinte e seis dias do mês de abril de 2017, pelas 16.00 horas, reuniu na sede social, sita na Rua Professor Mota Pinto, nº 42F-2º andar, sala 211, Porto, a Assembleia Geral da SPGM, Sociedade de Investimento, SA., para recomeço dos trabalhos que tinham ficado suspensos na sessão de 31 de março, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

1. Deliberar sobre o Relatório de Gestão e as Contas referentes ao exercício findo;-----
2. Deliberar sobre uma proposta de aplicação de resultados; -----
3. Proceder à apreciação geral da administração e fiscalização da Sociedade; -----
4. Apreciação da declaração e do parecer da comissão de remunerações sobre a política de remunerações; -----
5. Outros.-----

Não se encontrando presente o Presidente da Mesa da Assembleia Geral, nem a Vice-Presidente da Mesa, conduziu os trabalhos da assembleia geral a Secretária da Mesa. ---  
Verificou que se encontravam presentes os representantes dos acionistas presentes na sessão anterior pelo que se encontravam válidas as cartas mandadeiras já anexas. Estiveram também presentes os membros do Conselho de Administração Dr. António Gaspar e Dr. Marco Neves, bem como o presidente do Conselho Fiscal, Dr. Miguel Ferreira. -----

A Secretária da Mesa cumprimentou a Assembleia e deu início aos trabalhos. Entrando no primeiro ponto da ordem de trabalhos deu a palavra ao Vogal do Conselho de Administração, Dr. António Gaspar que apresentou os aspetos mais relevantes do relatório de atividades e das contas referentes ao exercício de 2016. -----

Começou por referir que o ano de 2016 manteve o relevo na importância e no papel desempenhado pelo Sistema Nacional de Garantia Mútua na economia portuguesa, demonstrado pelos volumes acumulados de garantias registados até dezembro acima dos 12 mil milhões de garantias contratadas e pelo envolvimento de perto de 95 mil empresas mutualistas, continuando a SPGM a manter as atividades típicas da sua função de coordenadora do sistema. -----

Quanto à atividade desenvolvida, assinalou que a linha de crédito para os estudantes do ensino superior não arrancou no corrente ano letivo mas que estão a decorrer negociações com o POPH nesse sentido, afigurando-se contudo provável que pelo 2º ano consecutivo a linha possa não abrir. -----

Informou que se encontra em fase final a candidatura a um instrumento de financiamento da reabilitação urbana, tendo a SPGM sido pré selecionada para gerir a componente de contra. -----

## ATAS

Folha 27

Referiu também a intervenção do Turismo de Portugal no sentido de, através do SNGM, permitir a implementação de diversas linhas que se destinam a financiar operações de investimentos novos e reforço do fundo de maneiio e dos capitais próprios das empresas do setor do turismo. -----

Explicou, ainda, que foi possível atingir uma solução para reposição dos níveis adequados de capitalização da designada “Gaveta Geral” do FCGM pela via do reforço financeiro realizado pelo IAPMEI em mais 31 milhões de euros. -----

Adiantou que, dada a elevada procura, se verificou o esgotamento da linha de apoio ao empreendedorismo e à criação do próprio emprego, tendo o IEFM aprovado um reforço adicional da dotação específica do FCGM para fazer face a um aumento de 12 milhões de euros da linha. -----

Por outro lado, afirmou que a SPGM continua a manter as suas funções de gestão do Fundo de Contragarantia Mútuo, *back-office* das diferentes entidades do sistema nacional de garantia mútua, o marketing estratégico do produto garantia mútua e a representação institucional interna e internacional. -----

Assinalou ainda que a SPGM que, desde o início, foi participante ativa no processo de criação da IFD – Instituição Financeira de Desenvolvimento, continua a desempenhar as funções de *back office* daquela instituição. -----

Todas estas tarefas têm obrigado a equipa da sociedade a esforços adicionais e enorme carga de trabalho, o que levou a um novo tipo de acordo com as SGM, no sentido de serem estas, sempre que necessário, a assegurar a presença de colaboradores seus no *back office*, em reforço das próprias equipas da sociedade, para permitir manter os níveis de serviço minimamente adequados. -----

Como é sabido, a SPGM encontra-se limitada na sua margem de atuação, por força da restrição orçamental e austeridade a que está legalmente obrigada desde o início de 2011. Deste modo, o congelamento de progressões de carreira, revisão salarial e prémios de desempenho obrigam a sociedade a investir em melhores ferramentas de trabalho e aplicando as melhores práticas de mercado associadas a esta atividade. -----

De seguida, o Dr. António Gaspar passou à análise das contas, referindo que no exercício de 2016, a SPGM obteve um resultado antes de impostos de cerca de 11,3 milhões de euros, apresentando um resultado líquido de cerca de 8,4 milhões de euros, apresentando um rácio de solvabilidade de 76,3%. -----

Finalmente chamou a atenção para a declaração do anterior Vice-Presidente da sociedade constante da última página do relatório e contas 2016. -----

A Secretária da Mesa agradeceu a apresentação feita e deu a palavra aos acionistas. -----

Não querendo nenhum acionista usar da palavra, foi o ponto posto à votação, tendo sido aprovado por unanimidade-----

De seguida passou ao ponto 2 da ordem de trabalhos.-----

## ATAS

O acionista IAPMEI pediu a palavra para apresentar uma proposta de aplicação de resultados subscrita também pelo acionista Turismo de Portugal: -----

“De acordo com a lei e os estatutos da sociedade e tendo em conta os resultados alcançados, os acionistas IAPMEI – Agência para a Competitividade e Inovação, I.P. e o Turismo de Portugal, I.P. propõem que a Assembleia Geral aprove a seguinte aplicação do resultado apurado no exercício de 2016, no valor de € 8 355 374,21: -----

“. Para reserva legal.....€ 835 537,00 -----  
. Reserva para aquisição de ações próprias.....€ 2 400,00 -----  
. Para dividendos.....€ 3 500 000,00 -----  
. Para resultados transitados.....€ 4 017 437,21” -----

De seguida deu a palavra aos acionistas. Não querendo nenhum acionista usar da palavra, foi o ponto posto à votação, tendo sido aprovado por unanimidade -----

Passou-se, então, ao terceiro ponto da ordem de trabalhos. -----

Foi apresentada a seguinte proposta pelo acionista IAPMEI e subscrita também pelo acionista Turismo de Portugal: “Considerando o desenvolvimento da actividade da sociedade e os resultados por ela alcançados para o que contribuíram decisivamente o Conselho de Administração e o Conselho Fiscal, o acionista IAPMEI propõe que Assembleia Geral delibere apreciar positivamente a administração e fiscalização da sociedade no exercício de 2016 e, ainda, atribuir um voto de louvor aos membros do Conselho de Administração e ao Conselho Fiscal pela atividade desenvolvida.” -----

Posta a proposta à votação foi a mesma aprovada por unanimidade. -----

O Dr. António Gaspar e o Dr. Miguel Ferreira agradeceram o voto de louvor em nome dos restantes membros do conselho de administração e do conselho fiscal, respetivamente.-----

A Secretária da Mesa passou ao ponto quatro da ordem de trabalhos e deu a palavra aos acionistas. Não querendo nenhum acionista usar da palavra, foi o ponto posto à votação, tendo sido aprovado por unanimidade. -----

Passou-se, então, ao último ponto da ordem de trabalhos.-----

O Dr. António Gaspar pediu a palavra para informar que se continua a aguardar a autorização do Banco de Portugal para o início de funções dos restantes membros do conselho de administração e do conselho fiscal eleitos.-----

Dada a palavra aos acionistas e não querendo nenhum usar da palavra, nada mais havendo a tratar a Vice-Presidente da Mesa deu por encerrados os trabalhos da assembleia geral pelas 17horas. -----

*Dea Ana Abrantes*

*Aze Almada*